

Batzeladinas de uma nova espécie de esponja do gênero *Monanchora*

Mario Ferreira Conceição Santos¹ (PG); Antonio G. Ferreira² (PQ); Eduardo Hajdu³ (PQ); Roberto Gomes de Souza Berlinck¹ (PQ);

*marioquimica@yahoo.com.br

¹ Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo, CP 780, CEP 13560-970, São Carlos, SP

² Departamento de Química, Universidade Federal de São Carlos

³ Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Palavras Chave: *Monanchora sp.*, batzeladina, metabólitos secundários

Introdução

Alcalóides de organismos marinhos frequentemente apresentam características estruturais únicas e potentes atividades biológicas. Alcalóides guanidínicos isolados de esponjas do gênero *Crambe* e *Monanchora* são uma das classes mais importantes de produtos naturais marinhos, pois além de apresentarem características estruturais complexas, também são extremamente ativos em testes de atividade anti-viral, citotóxica, antibiótica e como inibidores de diferentes classes de enzimas de interesse terapêutico.¹

O presente trabalho relata o isolamento de dois alcalóides guanidínicos complexos, a partir de uma nova espécie de esponja marinha pertencente ao gênero *Monanchora*.

Resultados e Discussão

A amostra de esponja *Monanchora sp.*, foi seca em liofilizada por uma semana, fornecendo 160 g de material seco. Este foi extraído com MeOH. O extrato MeOH foi concentrado e particionado com hexano. O extrato MeOH foi fracionado por cromatografia em coluna, utilizando-se 10 g de sílica C₁₈ e um gradiente de MeOH em H₂O. A fração MeOH 100% foi fracionada por cromatografia em coluna de Sephadex usando-se MeOH como eluente, sendo obtidas quatro frações. A fração 1 foi purificada por HPLC-ELSD utilizando-se coluna de fase reversa C₈ e um gradiente de MeOH em H₂O, resultando no isolamento dos alcalóides **1** e **2** (Figura 1). As estruturas dos alcalóides isolados foram determinadas por análises de dados de RMN ¹H e ¹³C, uni e bidimensional, espectros de massas e comparação com dados da literatura^{1,2}. As substâncias foram identificadas como sendo a batzeladina L (**1**), e a batzelladina K (**2**).

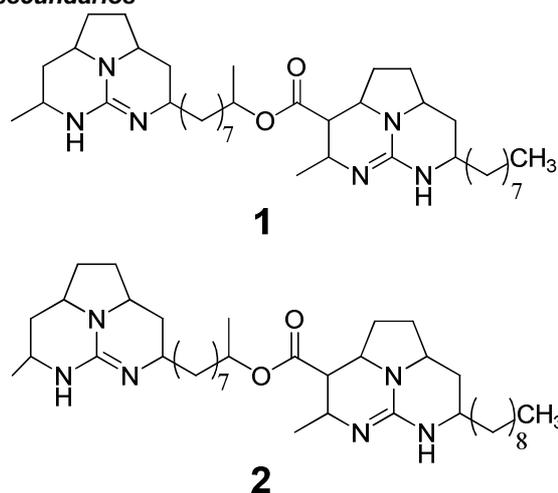


Figura 1. Estruturas das substâncias isoladas do extrato de *Monanchora sp.*

Conclusões

Segundo a literatura¹, esponjas do gênero *Monanchora* são conhecidas como fonte de diversos alcalóides guanidínicos policíclicos. Tais alcalóides são extremamente interessantes, pois apresentam diversas atividades biológicas como: antiviral, anti-HIV, anticâncer e anti-inflamatória. No momento estamos avaliando os compostos **1** e **2** em uma série de outros bioensaios, além de estarmos isolando alcalóides minoritários, presentes no extrato MeOH da mesma esponja.

Agradecimentos

À CAPES e ao CNPQ pelas bolsas concedidas.
À FAPESP pelo financiamento do projeto temático.

¹ Berlinck et al., *Nat. Prod. Rep.*, **2010**, 27, 1871-1907.

² Laville, R.; Thomas, P. T.; Berruë, F.; Marquez, D.; Vacelet, J.; Vacelet, A. *J. Nat. Prod.*, 2009, 72, 1589-1594.